



ANÁLISE DAS ALTERAÇÕES MORFOLÓGICAS E MOLECULARES NA CAVIDADE ORAL DE CAMUNDONGOS TRATADOS COM DIFERENTES CONCENTRAÇÕES DE ETANOL COMO FATOR DE RISCO PARA O DESENVOLVIMENTO DE LESÕES CANCERIZÁVEIS

Autor(es): Ana Luiza Barbosa de Souza, Marileia Chaves Andrade

Objetivo: Ensaio clínico que teve como objetivo avaliar o efeito da exposição crônica a diferentes concentrações etanólicas na cavidade bucal de camundongos como fator de risco para o desenvolvimento de lesões cancerizáveis. **Metodologia:** Este estudo obedeceu à Lei Federal 6.638 e às orientações do Colégio Brasileiro de Experimentação Animal (COBEA). Animais C57BL/6, fêmeas, de 8 semanas de idade, provenientes do biotério da UNIMONTES, foram tratados com vermífugo 15 dias antes do início do experimento. Após esse tempo, os animais foram divididos em quatro grupos, três experimentais e um controle, sendo o grupo um composto por dez animais que receberam álcool na concentração de 4% diluído na água que era disponibilizada na mamadeira para consumo; o grupo dois, dez animais que receberam álcool na concentração de 11% e o grupo três, dez animais que receberam álcool na concentração de 20%. O quarto grupo foi constituído pelos animais controles que receberam apenas mamadeira com água durante todo o tempo do experimento. Cinco animais de cada grupo foram sacrificados em diferentes tempos após a ingestão de álcool (16 e 38 dias), necropsiados e os componentes da cavidade bucal retirados para análise histopatológica. **Resultados:** As amostras teciduais de mucosa oral dos camundongos não apresentaram quaisquer alterações displásicas à histopatologia. **Conclusão:** Com o tempo de exposição usado nos experimentos, o álcool não provocou alterações histológicas pré-neoplásicas ou neoplásicas que indicassem um potencial carcinogênico.